



COMUNICADO À IMPRENSA
Nº. 09

Aumento da demanda de passageiros atinge 10% em janeiro

27 de fevereiro de 2025 (Genebra) – A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA) divulgou os dados sobre a demanda global de passageiros de janeiro de 2025, com os seguintes destaques:

- A **demanda total**, medida em passageiro pagante por quilômetro (RPKs) aumentou 10,0% em janeiro de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024. A capacidade total, medida em assentos disponíveis por quilômetro (ASKs), subiu 7,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A taxa de ocupação foi de 82,1% em janeiro (aumento de 2,2 pontos percentuais em relação a janeiro de 2024) – um recorde para o mês de janeiro.
- A **demanda internacional** aumentou 12,4% em relação a janeiro de 2024. A capacidade subiu 8,7% em relação ao mesmo período do ano passado e a taxa de ocupação foi de 82,6% (aumento de 2,7 pontos percentuais em relação a janeiro de 2024) – um recorde para o mês de janeiro.
- A **demanda nacional** aumentou 6,1% em comparação com janeiro de 2024. A capacidade aumentou 4,5% em relação ao mesmo período do ano passado e a taxa de ocupação foi de 81,2% (aumento de 1,2 pontos percentuais em relação a janeiro de 2024 – um recorde para o mês de janeiro).

“Vimos uma aceleração considerável na demanda de janeiro, com desempenho particularmente forte das transportadoras da região da Ásia-Pacífico. Porém, as taxas de ocupação recordes que acompanham essa forte demanda são um lembrete dos problemas persistentes da cadeia de suprimentos do setor aeroespacial”, observa Willie Walsh, diretor geral da IATA.

“O forte crescimento da demanda está alinhado aos resultados da nossa mais recente pesquisa com os passageiros (realizada em novembro de 2024), em que 94% dos viajantes indicaram que planejavam viajar na mesma frequência ou ainda mais nos próximos 12 meses em relação ao ano anterior. As empresas aéreas estão fazendo um bom trabalho de atender à crescente demanda em meio às restrições de frota e infraestrutura com níveis de satisfação acima de 95%; além disso, quase 80% dos viajantes concordaram que as viagens aéreas têm um bom custo-benefício. O poder de escolher é um componente importante dessa satisfação. Cerca de 70% deles preferem pagar a tarifa menor e personalizar os serviços adicionais de que precisam. É importante que as autoridades entendam claramente que a maioria dos viajantes não quer pagar automaticamente por serviços de que não precisam”, pontua Walsh.

Detalhes do mercado de transporte aéreo de passageiros – janeiro de 2025

	Participação de cada região ¹	Janeiro de 2025 (% em relação ao ano anterior)			
		RPK	ASK	PLF (pontos percentuais)	PLF (nível)
TOTAL	100,0%	10,0%	7,1%	2,2%	82,1%
África	2,2%	15,0%	11,5%	2,3%	75,9%
Ásia-Pacífico	33,5%	16,1%	11,6%	3,3%	84,2%
Europa	26,7%	7,4%	5,3%	1,5%	79,8%
América Latina	5,3%	7,9%	9,9%	-1,5%	83,3%
Oriente Médio	9,4%	9,6%	4,3%	4,0%	83,9%
América do Norte	22,9%	3,4%	2,1%	1,0%	80,5%

% de RPKs do setor em 2024.

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros – detalhes por região

Todas as regiões apresentaram crescimento nos mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros em janeiro de 2025 em relação a janeiro de 2024, com a demanda particularmente forte na região Ásia-Pacífico. Todos os mercados, exceto Europa e América do Norte, apresentaram forte aumento em janeiro em comparação a dezembro de 2024. As taxas de ocupação aumentaram em relação ao mesmo período do ano anterior em todos os mercados, exceto na América Latina.

As empresas aéreas da região Ásia-Pacífico apresentaram aumento de 21,8% na demanda em janeiro de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024. A capacidade cresceu 16,5%, com a taxa de ocupação de 86,7% (aumento de 3,8 pontos percentuais em relação a janeiro de 2024). O tráfego no nordeste da Ásia foi particularmente forte.

As empresas aéreas da Europa registraram um aumento de 8,6% na demanda em janeiro de 2025 em comparação com janeiro de 2024. A capacidade aumentou 6,2%, com a taxa de ocupação de 79,2% (crescimento de 1,8 pontos percentuais em relação a janeiro de 2024).

As empresas aéreas do Oriente Médio apresentaram aumento de 9,6% na demanda em janeiro de 2025 em comparação com janeiro de 2024. A capacidade se elevou em 4,4%, com a taxa de ocupação de 83,8% (aumento de 4,0 pontos percentuais em relação a janeiro de 2024). Os resultados desta região foram influenciados pelo retorno gradual do tráfego em Israel e pelo forte desempenho das transportadoras do Golfo.

As empresas aéreas da América do Norte reportaram aumento de 3,8% na demanda em janeiro de 2025 em comparação com janeiro de 2024. A capacidade cresceu 0,6%, com a taxa de ocupação de 81,8% (aumento de 2,6 pontos percentuais em relação a janeiro de 2024).

As empresas aéreas da América Latina apresentaram crescimento de 12,9% na demanda em janeiro de 2025 em comparação com janeiro de 2024. A capacidade aumentou 15,5%, com a taxa de ocupação de 84,3% (queda de 1,9 pontos percentuais em relação a janeiro de 2024).



As empresas aéreas da África registraram aumento de 14,9% na demanda em janeiro de 2025 em comparação com janeiro de 2024. A capacidade se elevou em 11,2%, com a taxa de ocupação de 75,9% (aumento de 2,4 pontos percentuais em relação a janeiro de 2024).

Mercados nacionais de transporte aéreo de passageiros

O RPK doméstico subiu para 6,1% em relação ao ano anterior, refletindo o crescimento particularmente forte na Índia (apesar dos problemas de motor de algumas transportadoras), no Japão e na China. O crescimento de 10,0% na China foi resultado dos números recordes de viagens no Ano Novo Lunar. As taxas de ocupação continuaram subindo (aumento de 1,2 pontos percentuais) e atingiram a taxa recorde de 81,2% em janeiro.

	Participação de cada região ¹	Janeiro de 2025 (% em relação ao ano anterior)			
		RPK	ASK	PLF (pontos percentuais)	PLF (nível)
Mercados domésticos	38,2%	6,1%	4,5%	1,2%	81,2%
Austrália	0,8%	4,7%	-2,0%	5,0%	77,4%
Brasil	1,1%	6,6%	6,9%	-0,3%	83,0%
Rep. Popular da China	11,3%	10,0%	5,7%	3,3%	83,3%
Índia	1,6%	17,1%	17,2%	-0,1%	88,9%
Japão	1,0%	12,1%	6,1%	3,9%	73,8%
Estados Unidos	14,4%	3,0%	2,6%	0,3%	79,6%

¹% de RPKs do setor em 2024.

Obs.: Os seis mercados domésticos de passageiros para os quais estão disponíveis dados detalhados representam cerca de 30,4% do total de RPKs globais e 79,1% do total de RPKs domésticos.

[> Análise completa dos mercados de transporte aéreo de passageiros de janeiro de 2025.](#)

- IATA -

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA) representa cerca de 340 empresas aéreas, que compõem mais de 80% do tráfego aéreo global.
- [Siga a IATA no X](#) para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Programa [Fly Net Zero](#).
- Os dados estatísticos foram compilados pela IATA Economics com base nos relatórios entregues pelas empresas aéreas e complementados por estimativas, incluindo o uso de dados do FlightRadar24, fornecido sob licença.



- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- As medições de RPKs do tráfego doméstico representaram cerca de 38,2% do mercado total em 2024. Os seis mercados domésticos neste relatório representaram 30,4% dos RPKs globais.
- Significados dos termos de medição:
 - RPK: Passageiro pagante por quilômetro, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: Assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: Taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo nacional e internacional das empresas aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Em 2024, as participações das empresas aéreas no mercado de transporte aéreo de passageiros por região em termos de RPK foram: Ásia-Pacífico 33,5%, Europa 26,7%, América do Norte 22,9%, Oriente Médio 9,4%, América Latina 5,3% e África 2,2%.